



Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar

Telef: 249380031 Fax: 249380032 Mail: ass.apoiosocial.spedro@gmail.com

Rua Joaquim da Costa Santos – 2300-187 S.PEDRO DE TOMAR

ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE TOMAR

- Relatório de Gestão e Contas 2018



Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar

Telef: 249380031 Fax: 249380032 Mail: ass.apoiosocial.spedro@gmail.com

Rua Joaquim da Costa Santos – 2300-187 S.PEDRO DE TOMAR

Relatório da Direção – Exercício de 2018

A Direção da Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar, reunida em 23 de Fevereiro de 2018, aprovou o relatório e contas do exercício de 2018, a apresentar á Assembleia Geral desta Associação, em 23 de Março de 2018, cuja análise se divide em 3 partes, correspondentes às seguintes valências:

1. Centro de Dia;
2. Apoio Domiciliário
3. Estrutura Residencial para Idosos (Lar).

A atividade da associação centra-se nas valências referidas e o exercício de 2018, assume-se como um exercício de continuidade, ou seja, a atividade desenvolvida em 2018 compreendeu as valências referidas.

O exercício de 2018 caracteriza-se por uma estabilidade da atividade, o nível de taxas de ocupação manteve-se relativamente próximo dos exercícios anteriores, a valência ERPI com uma taxa de ocupação de cerca de 100%, e as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, estabilizadas ao longo do ano.

A Associação tem reforçado a sua notoriedade e sustentado o seu crescimento, fundamentalmente assente na qualidade dos serviços que prestamos e das instalações que dispomos, fatores diferenciadores extremamente positivos e que assentam nos valores da Associação, Solidariedade, Profissionalismo e Respeito. É nosso objetivo continuar a prestar um serviço de qualidade aos utentes, e afirmar a nossa instituição como uma entidade de referência e destaque no apoio social e apoio aos mais carenciados, principalmente os mais idosos. Cumprindo assim a nossa missão de possibilitar o prolongamento e aumentar a qualidade de vida dos idosos, prestando os demais serviços de saúde, higiene e alimentação aos idosos da freguesia, concelho e concelhos limítrofes.

A atividade desenvolvida ao longo de 2018 reflete, nas suas demonstrações financeiras, a forma como a missão, os valores e os objetivos da Associação em prol dos utentes e da comunidade foram plenamente cumpridos.



Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar

Telef: 249380031 Fax: 249380032 Mail: ass.apoiosocial.spedro@gmail.com

Rua Joaquim da Costa Santos – 2300-187 S.PEDRO DE TOMAR

Em 2018, contámos com um ligeiro aumento do apoio da Segurança social, através da revisão dos protocolos que nos foram atribuídos. Consideramos um reconhecimento atribuído á nossa

instituição pelo trabalho desenvolvido e pelo empenho e esforço de todos, destacando os colaboradores, membros dos órgãos sociais e stakeholders.

De referir ainda que os resultados obtidos no exercício de 2018, refletem esta evolução positiva da associação, as adversidades que enfrentamos e ultrapassamos e fundamentalmente o rigor da gestão implementada

Perspectivas Futuras

O projeto de aumento da capacidade na valência de ERPI, continúa em desenvolvimento, prevemos a criação de 15 novas vagas, através da construção de novos quartos no piso já existente. Este objetivo continua a aguardar por questões burocráticas e de autorização, no entanto, a Direção continuará a desenvolver esforços de forma a ultrapassar os restantes impedimentos. Isso permitirá um reforço da capacidade da Associação de responder ás necessidades e á procura da valência de ERPI, e potenciará a sustentabilidade da associação.

É também objetivo a redução do passivo da Associação, á semelhança do que se tem verificado ao longo dos últimos anos, continuando assim, a estratégia implementada de crescimento e de desenvolvimento da Associação.

A Direcção

Isabel Din



Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar

Telef: 249380031 Fax: 249380032 Mail: ass.apoiosocial.spedro@gmail.com

Rua Joaquim da Costa Santos – 2300-187 S.PEDRO DE TOMAR

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em 112.748,18€ (cento e doze mil, setecentos e quarenta e oito euros e dezoito cêntimos).

Este valor resulta naturalmente da melhoria contínua da utilização dos recursos da Associação.

A direcção propõem a seguinte aplicação de resultados:

Que o resultado de 112.748,18€ (cento e doze mil, setecentos e quarenta e oito euros e dezoito cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direcção,



A. J. Rebelo Dias

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.912.946,49	1.947.718,22
Outros créditos e ativos não correntes		2.878,56	2.067,44
		1.915.825,05	1.949.785,66
Ativo corrente			
Inventários	7	4.727,36	3.382,17
Créditos a receber		40.148,45	13.575,33
Estado e outros entes públicos		7.254,54	4.991,42
Diferimentos		4.614,65	2.211,99
Caixa e depósitos bancários		9.983,82	7.856,52
		66.728,82	32.017,43
Total do ativo		1.982.553,87	1.981.803,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos		27.433,90	27.433,90
Resultados transitados		507.979,21	385.545,83
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	611.828,90	643.696,50
Resultado líquido do período		112.748,18	122.433,38
Total dos fundos patrimoniais		1.259.990,19	1.179.109,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	210.559,74	278.331,53
Outras dívidas a pagar		443.880,24	443.880,24
		654.439,98	722.211,77
Passivo corrente			
Fornecedores		19.053,46	17.842,92
Estado e outros entes públicos		7.113,93	7.078,06
Financiamentos obtidos	6		13.000,00
Outros passivos correntes	10	41.956,31	42.560,73
		68.123,70	80.481,71
Total do passivo		722.563,68	802.693,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.982.553,87	1.981.803,09

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas N° 87356

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2018
(montantes em euros)

ASSOC. DE APOIO SOCIAL DA
FREGUESIA DE S. PEDRO DE TOMAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	406.533,87	403.364,36
Subsídios, doações e legados à exploração	10	231.285,44	224.713,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(48.748,40)	(45.016,12)
Fornecimentos e serviços externos	8	(126.277,13)	(113.294,66)
Gastos com o pessoal	12	(299.216,92)	(293.509,95)
Outros rendimentos	8	36.872,51	34.509,58
Outros gastos		(2.776,65)	(1.662,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		197.672,72	209.104,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(66.536,34)	(62.850,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		131.136,38	146.253,59
Juros e gastos similares suportados	6	(18.388,20)	(23.820,21)
Resultado antes de impostos		112.748,18	122.433,38
Resultado líquido do período		112.748,18	122.433,38

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 87356

MAPA DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALENCIAS

Descrição das Rubricas	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Lar	Valores Totais
Rendimentos				
Prestação Serviços				
Prest. Serviços - Comparticipação dos Utentes	33 406,50 €	33 750,00 €	331 166,87 €	398 323,37 €
Quotas e Joias	1 919,25 €	1 919,25 €	2 559,00 €	6 397,50 €
Outras Prest. Serviços	543,90 €	543,90 €	725,20 €	1 813,00 €
Subsidios Exploração				
IPSS - Acordos Cooperação	65 805,35 €	19 582,26 €	118 666,87 €	204 054,48 €
Subsidios IEFP	1 881,28 €	940,64 €	6 584,49 €	9 406,42 €
Consignação IRS	460,68 €	460,68 €	460,82 €	1 382,17 €
Cantinas Sociais		9 125,00 €		9 125,00 €
Outros Subsidios á Exploração	2 438,88 €	2 438,88 €	2 439,61 €	7 317,37 €
Outros Rendimentos				
Descontos PP		0,02 €		0,02 €
Imputação Subsidios		7 966,90 €	23 900,70 €	31 867,60 €
Restituição Impostos	738,35 €	1 230,58 €	2 953,39 €	4 922,31 €
Outros	27,52 €	27,52 €	27,53 €	82,58 €
Total dos Rendimentos	107 221,71 €	77 985,63 €	489 484,48 €	674 691,82 €
Gastos				
Custos Merc. Vendidas e Mat. Consumidas				
Géneros alimenticios	7 312,26 €	12 187,10 €	29 249,04 €	48 748,40 €
Fornecimentos e Serviços Externos				
Subcontratos	0,05 €	0,05 €	0,36 €	0,45 €
Serviços Especializados	5 953,09 €	5 953,09 €	36 678,83 €	48 585,02 €
Materiais	1 685,86 €	1 685,86 €	4 157,09 €	7 528,80 €
Energia e Fluidos	13 456,03 €	11 987,57 €	20 887,20 €	46 330,80 €
Desl. E Transportes	64,66 €	64,66 €	66,62 €	195,95 €
Serviços Diretos	4 826,24 €	4 302,60 €	14 507,27 €	23 636,11 €
Gastos com Pessoal				
Pessoal	48 985,28 €	24 492,64 €	171 448,48 €	244 926,40 €
Indemnizações	23,78 €	11,89 €	83,23 €	118,90 €
Encargos S/ Remunerações	10 447,06 €	5 223,53 €	36 564,70 €	52 235,29 €
Seguro Acid. Trabalho	90,50 €	45,25 €	316,74 €	452,48 €
Outros	296,77 €	148,39 €	1 038,70 €	1 483,85 €
Depreciações e Amortizações				
Edifícios e Outras Construções	4 357,81 €	13 073,42 €	26 146,84 €	43 578,07 €
Equip. Básico	3 400,16 €	3 400,16 €	10 200,47 €	17 000,78 €
Equip. Transporte	2 258,88 €	1 694,16 €	1 694,16 €	5 647,19 €
Equip. Administrativo	64,52 €	64,52 €	66,48 €	195,52 €
Outros Activos Fixos Corporeos	37,88 €	37,88 €	39,03 €	114,78 €
Outros Gastos				
Taxas e Impostos	813,14 €	813,14 €	837,78 €	2 464,05 €
Outros	103,16 €	103,16 €	106,28 €	312,60 €
Juros e Gtos similares				
Juros	1 425,13 €	2 137,70 €	10 688,48 €	14 251,31 €
Outros Gastos Financeiros	413,69 €	620,53 €	3 102,67 €	4 136,89 €
Total dos Gastos	106 015,92 €	88 047,28 €	367 880,44 €	561 943,64 €
Resultado per Valência	1 205,79 €	-10 061,65 €	121 604,04 €	112 748,18 €

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several initials and smaller signatures on the right.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOC. DE APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE TOMAR

Número de identificação de pessoa coletiva: 502930454

Lugar da sede social: R DA IGREJA

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em domingo, 31 de Dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço,

são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Administração/ Gerência

Pag. 3 de 8

Técnico Oficial de Contas Nº 87356

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	27.683,30	2.178.903,53	242.303,90	119.096,23	11.213,56		15.985,54			2.595.186,06
Depreciações acumuladas		310.404,06	196.763,92	113.449,04	11.267,14		15.583,68			647.467,84
Saldo no início do período	27.683,30	1.868.499,47	45.539,98	5.647,19	(53,58)		401,86			1.947.718,22
Variações do período	2.599.267,37	(2.222.481,60)	(259.210,06)	(124.743,42)	(11.503,70)		(16.100,32)			(34.771,73)
Total de aumentos										
Total diminuições		43.578,07	17.000,78	5.647,19	195,52		114,78			66.536,34
Depreciações do período		43.578,07	17.000,78	5.647,19	195,52		114,78			66.536,34
Outras transferências	2.599.267,37	(2.178.903,53)	(242.209,28)	(119.096,23)	(11.308,18)		(15.985,54)			31.764,61
Saldo no fim do período	2.626.950,67	(353.982,13)	(213.670,08)	(119.096,23)	(11.557,28)		(15.698,46)			1.912.946,49
Valor bruto no fim do período	2.626.950,67									2.626.950,67
Depreciações acumuladas no fim do período		353.982,13	213.670,08	119.096,23	11.557,28		15.698,46			714.004,18

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		2.719,93	5.067,60					7.787,53
Amortizações acumuladas totais no fim do período		2.719,93	5.067,60					7.787,53
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		2.719,93	5.067,60					7.787,53
Amortizações acumuladas		2.719,93	5.067,60					7.787,53
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	210.559,74	87.861,14	122.698,60	18.360,68	14.251,31				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	210.559,74	87.861,14	122.698,60	18.360,68	14.251,31				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	210.559,74	87.861,14	122.698,60	18.360,68	14.251,31				

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		3.382,17	3.382,17			
Compras		50.093,59	50.093,59			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4.727,36	4.727,36			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		48.748,40	48.748,40			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	406.533,87
Total	406.533,87

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	0,45	
Serviços especializados	48.585,02	39.675,40
Trabalhos especializados	14.045,45	10.868,41
Publicidade e propaganda	322,89	
Vigilância e segurança	89,79	40,00
Honorários	23.800,00	23.473,40
Conservação e reparação	10.326,89	5.293,59
Materiais	7.528,80	13.239,38
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.143,45	8.026,99
Material de escritório	1.385,35	5.212,39
Energia e fluidos	46.330,80	42.610,83
Eletricidade	19.116,67	19.889,44
Combustíveis	20.338,45	14.675,26
Água	6.875,68	8.046,13
Deslocações, estadas e transportes	195,95	63,11
Deslocações e estadas	195,95	63,11
Serviços diversos	23.636,11	17.705,94
Rendas e alugueres	619,00	5,95
Comunicação	1.681,63	1.831,18
Seguros	2.094,55	1.911,87
Contencioso e notariado	458,37	
Limpeza, higiene e conforto	18.498,63	13.525,69
Outros serviços	283,93	431,25
Total	126.277,13	113.294,66

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		223.968,07	31.867,60		7.317,37				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		223.968,07	31.867,60		7.317,37				
Total		(223.968,07)	(31.867,60)		(7.317,37)				

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas N° 87356

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	27,00	48.600,00		
Pessoas remuneradas	27,00	48.600,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	27,00	48.600,00		
Pessoas a tempo completo	27,00	48.600,00		
(das quais pessoas remuneradas)	27,00	48.600,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	27,00	48.600,00		
Masculino	1,00	1.800,00		
Feminino	26,00	46.800,00		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	299.216,92
Remunerações do pessoal	244.926,40
Indemnizações	118,90
Encargos sobre as remunerações	52.235,29
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	452,48
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.483,85

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	406.533,87	406.533,87
Compras	50.093,59	50.093,59
Fornecimentos e serviços externos	126.277,13	126.277,13
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48.748,40	48.748,40
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	48.748,40	48.748,40
Número médio de pessoas ao serviço	27,00	27,00
Gastos com o pessoal	299.216,92	299.216,92
Remunerações	244.926,40	244.926,40
Outros gastos	54.290,52	54.290,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.912.946,49	1.912.946,49
Propriedades de investimento		

12 - Fluxos de caixa

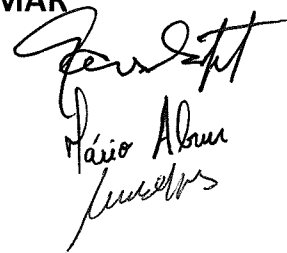
12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.038,14	445.656,55	446.809,79	884,90
Depósitos à ordem	5.818,38	744.537,98	741.257,44	9.098,92
Outros depósitos bancários				
Total	7.856,52	1.190.194,53	1.188.067,23	9.983,82

ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE TOMAR

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Mário Abreu
Presidente

Nos termos estatutários, reuniu na sede da **Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar**, no dia 9 de março de 2019, pelas 10 horas o Conselho Fiscal da Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar com a Direção, tudo como finalidade da análise das demonstrações financeiras da Associação reportadas à data de 31 de Dezembro de 2018.

Após análise das rubricas inseridas no Relatório e Contas, feita explicação pela Direção, o Conselho Fiscal elaborou o presente relatório e emitiu o seu parecer.

1 – No quadro das normas estatutariamente aplicáveis, o Conselho Fiscal procedeu, ao longo do exercício e a propósito do encerramento das contas;

- À verificação dos actos da Direcção, com base nos elementos da contabilidade da Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar e nos esclarecimentos que a propósito solicitámos;
- À averiguação da observância dos aspectos legais e do cumprimento;
- À verificação dos documentos, registos e livros de escrituração;
- À análise das demonstrações financeiras;

2 - Os procedimentos seguidos permitem ao Conselho Fiscal, concluir;

- A Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Direcção, satisfazem as disposições legais (Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de março, normativo ESNL- Entidades do Sector Não Lucrativo) e reflectem a atividade da Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar no exercício de 2018, bem como as contas apresentam de uma forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da Associação;
- Os atos da Direcção que são do nosso conhecimento não colidem com qualquer disposição legal em vigor, nem com os Estatutos;

3 – Análises das Demonstrações financeiras do ano de 2018, (conforme mapa anexo):

- Pelo quadro podemos verificar no Balanço: 1) o Ativo total e os Fundos Patrimoniais e Passivo aumentaram 750,78 euros. O resultado do período diminuiu em relação a 2017 em 9.685,20 euros. O Ativo não corrente diminuiu 33.960,61 euros e as depreciações do período foram 66.536,34 euros, logo existiu um investimento de 32.575,73 euros, (31.764,61 euros, mais 811,12 euros da

ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE TOMAR

obrigação do Fundo de Compensação). O Passivo corrente diminuiu em 12.358,01 euros e o passivo não corrente uma diminuição em 67.771,79 euros.

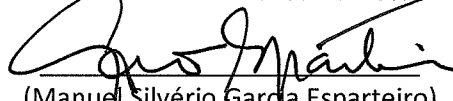
- Na Demonstração dos Resultados, os Rendimentos aumentaram em 12.104,42 euros. Os Gastos operacionais aumentaram 27.221,63 euros e os juros com o financiamento diminuíram 5.432,01 euros; sendo os aumentos mais relevantes nos F.S.E., 12.982,47 euros e Pessoal 5.706,97 euros.

4 – Como conclusão, o Conselho Fiscal, emite o seu PARECER:

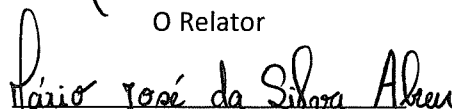
- As Contas e o Relatório da Direcção merecem aprovação;
- A proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão referente ao ano de 2018 apresentado pela Direcção merece igualmente aprovação;
- A apreciação global da Administração e da Fiscalização da Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar que a Assembleia deve fazer é de concluir pela manifestação de confiança na Direcção, nos outros Órgãos Sociais, trabalhadores e colaboradores.

Tomar, 8 de março de 2019

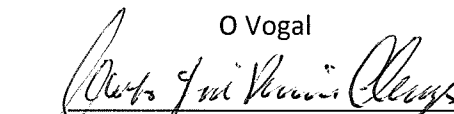
O Presidente do Conselho Fiscal


(Manuel Silvério Garcia Esparteiro)

O Relator


(Mário José Silva Abreu)

O Vogal


(Carlos José Pereira Marques)

Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar

BALANÇO DOS PERÍODOS DE 2016, 2017 e 2018

ATIVO	2017	2016	VARIAÇÃO	2018	VAR.18/17	VAR.18/16
Ativos não correntes	1.949.785,66	2.013.747,29	-63.961,63	1.915.825,05	-33.960,61	-97.922,24
Ativos correntes	32.017,43	60.106,20	-28.088,77	66.728,82	34.711,39	6.622,62
Total do Ativo	1.981.803,09	2.073.853,49	-92.050,40	1.982.553,87	750,78	-91.299,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO						
Fundos patrimoniais *	1.179.109,61	1.088.543,83	90.565,78	1.259.990,19	80.880,58	171.446,36
Passivo não corrente	722.211,77	908.593,14	-186.381,37	654.439,98	-67.771,79	-254.153,16
Passivo corrente	80.481,71	76.716,52	3.765,19	68.123,70	-12.358,01	-8.592,82
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	1.981.803,09	2.073.853,49	-92.050,40	1.982.553,87	750,78	-91.299,62

* Inclui os Resultados Líquidos dos Períodos **122.433,38** **132.814,81** **-10.381,43** **112.748,18** **-9.685,20** **-20.066,63**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS PERÍODOS DE 2016, 2017 e 2018

RENDIMENTOS	2017	2016	VARIAÇÃO	2018	VAR.18/17	VAR.18/16
Serviços prestados	403.364,36	405.723,74	-2.359,38	406.533,87	3.169,51	810,13
Subsídios, doações e legados à exploração	224.713,46	230.838,17	-6.124,71	231.285,44	6.571,98	447,27
Outros rendimentos e ganhos	34.509,58	31.880,27	2.629,31	36.872,51	2.362,93	4.992,24
Total rendimentos operacionais (A)	662.587,40	668.442,18	-5.854,78	674.691,82	12.104,42	6.249,64
GASTOS						
Custo das matérias consumidas	45.016,12	48.232,50	-3.216,38	48.748,40	3.732,28	515,90
Fornecimentos e serviços externos	113.294,66	107.923,76	5.370,90	126.277,13	12.982,47	18.353,37
Gastos de depreciações e amortizações	62.850,82	65.369,68	-2.518,86	66.536,34	3.685,52	1.166,66
Gastos com o pessoal	293.509,95	278.317,70	15.192,25	299.216,92	5.706,97	20.899,22
Imparidades	0,00	2.641,98	-2.641,98	0,00	0,00	-2.641,98
Outros gastos e perdas	1.662,26	3.234,34	-1.572,08	2.776,65	1.114,39	-457,69
Total dos gastos operacionais (B)	516.333,81	505.719,96	10.613,85	543.555,44	27.221,63	37.835,48
Resultado operacional C = (A-B)	146.253,59	162.722,22	-16.468,63	131.136,38	-15.117,21	-31.585,84
Juros e outros rendimentos financeiros (D)	-23.820,21	-29.907,41	6.087,20	-18.388,20	5.432,01	11.519,21
Resultado líquido período **(C+D)	122.433,38	132.814,81	-10.381,43	112.748,18	-9.685,20	-20.066,63

** Os Resultados não são sujeitos a impostos.

ATA Nº 59

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro de Tomar, na sua sede Rua Joaquim da Costa Santos, em S. Pedro de Tomar, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1-Discussão e votação do Relatório e Contas, referentes ao ano de 2018 e do Relatório do Conselho Fiscal-----

2-Assuntos de carácter geral da Associação.-----

A reunião teve início às 17,00 horas, porque à hora marcada na convocatória não existia o número de sócios para o seu legal funcionamento.-----

A mesa da Assembleia Geral foi constituída por António Martinho Lopes, presidente, Mário Cardoso Reis e José Santos Simões de Faria-----

Foi elaborada uma lista de presenças.-----

O presidente da mesa abriu a sessão. Leu a ordem de trabalhos e concedeu a palavra a Mário Reis que procedeu à leitura da ata anterior. Não tendo sido pedida a palavra nem suscitado qualquer reparo ou pedido de esclarecimento, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

O presidente da mesa deu início à apresentação e discussão do ponto 1) da ordem de trabalhos, concedendo a palavra ao presidente da direção, António Marques Vicente, que delegou no vice-presidente Duarte Nascimento. Este procedeu à leitura do relatório da direção e explicou o balanço e a demonstração dos resultados, rubrica por rubrica e prestou todos os esclarecimentos solicitados no período de discussão. O exercício de 2018 encerra com o resultado positivo de € 112.748,18, importância que a direção propõe que transite para a conta de "resultados transitados". Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados e esclarecidas as dúvidas emergentes.

De seguida foi concedida a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Garcia Esparteiro, que leu o relatório deste órgão e os quadros demonstrativos anexos. O Conselho Fiscal propõe a aprovação das contas, que o resultado transite para a conta de "resultados transitados" conforme proposta da direção e conclui com a manifestação de confiança na Direção e nos outros órgãos sociais.-----

Posto à votação, o ponto 1) da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

O ponto 2 da ordem de trabalhos foi preenchido com esclarecimentos do Presidente da Direção, António Vicente, reafirmando que a Associação continua a funcionar com normalidade e com muitas inscrições para internamento, esperando a resolução para aumento da capacidade.-----

O Relatório de Gestão de Contas da Direção e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, bem como a convocatória da AG, ficam anexados a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada e lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.-----

